

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Comunicado



FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO - FAPESP

CNPJ: 43.828.151/0001-45

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2009

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) é uma das principais agências de fomento à pesquisa científica e tecnológica do país. Sua atuação se dá por meio da concessão de auxílios a pesquisa e bolsas em todas as áreas do conhecimento e do financiamento de atividades de apoio à investigação, ao intercâmbio e à divulgação da ciência e da tecnologia em São Paulo.

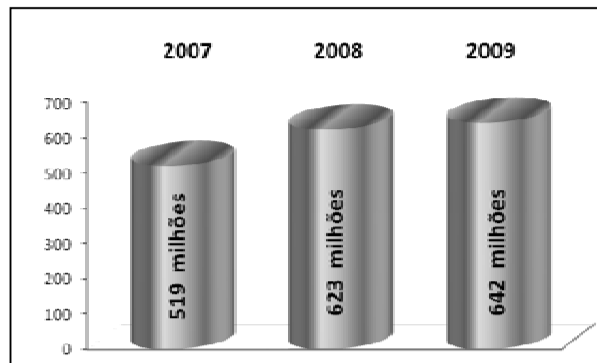
Para realizar sua missão, a FAPESP conta com recursos assegurados pela Constituição Paulista, que lhe destina 1% da receita tributária do Estado de São Paulo (excluída a parcela de transferência aos Municípios), e cujo repasse tem sido historicamente cumprido pelo governo. A Fundação tem autonomia garantida pela Constituição Estadual.

Receitas

Os valores transferidos pelo Estado foram complementados com receitas próprias da FAPESP, num total de R\$ 84 milhões, importância necessária para a cobertura de parte dos investimentos em amparo à pesquisa e da totalidade das despesas de capital e custeio.

Evolução das Transferências do Tesouro do Estado

Os recursos transferidos aumentaram 3% de 2008 para 2009 e evoluíram 19,9% de 2007 para 2008:

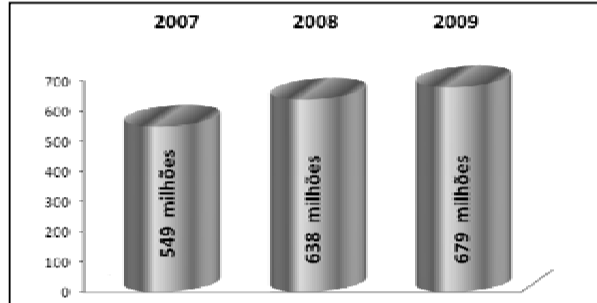


(Valores em reais)

Investimentos

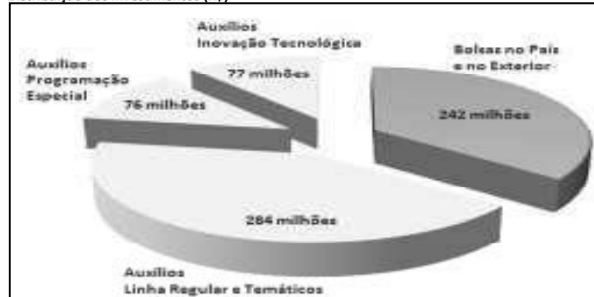
A FAPESP investiu, em 2009, R\$ 679.525.814,30 em bolsas e auxílios a pesquisa, um volume 6,5% maior de recursos em comparação com 2008. No período anterior, de 2007 para 2008, o aumento foi de 16,1%.

Investimentos



(Valores em reais)

Distribuição dos Investimentos (R\$)



Responsabilidade Social

A atuação da FAPESP tem reconhecido interesse social. Os três pilares de sua estratégia são a formação de recursos humanos, o apoio à pesquisa para o avanço do conhecimento desenvolvida em instituições de ensino superior e pesquisa sediadas no Estado de São Paulo e o fomento à pesquisa com vistas à aplicação.

Mudanças Climáticas Globais

A FAPESP divulgou, em 2009, o resultado da primeira chamada do Programa FAPESP de Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais (PFPMCG), lançada em agosto de 2008.

Nessa primeira chamada, puderam ser apresentadas propostas aos três eixos fundamentais do tema de mudanças climáticas globais, como representados, por exemplo, na organização do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC): aumento da base científica; impactos, vulnerabilidade e adaptação; e mitigação das emissões de gases de efeito estufa.

O PFPMCG tem como objetivo avançar o conhecimento no tema. O programa terá um substancial componente tecnológico para o desenvolvimento das tecnologias apropriadas para o futuro, não somente relacionadas a tecnologias inovadoras para mitigação de emissões, mas também para adaptação em todos os setores e atividades.

O programa também desenvolverá um componente observacional, o qual deve envolver a recuperação e expansão de observações climáticas regionais e paleoclimáticas, para superar a falta de observações ambientais de qualidade para pesquisas, que tem sido um enorme obstáculo ao avanço científico do tema no Brasil.

O PFPMCG é intrinsecamente interdisciplinar e irá estabelecer pontes para preencher a lacuna existente entre ciências sociais e naturais, uma vez que ambas são essenciais para o entendimento da complexa dinâmica do Sistema Terrestre em modificação. A FAPESP desenvolve o PFPMCG em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia, por intermédio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e lançou a primeira chamada do PFPMCG no âmbito do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – Pronex.

BIOEN – Pesquisa em Bioenergia

A FAPESP divulgou, também em 2009, o resultado dos projetos selecionados nas Chamadas de Propostas de Pesquisa no âmbito do Programa FAPESP de Pesquisa em Bioenergia (BIOEN).

O Programa BIOEN objetiva estimular e articular atividades de pesquisa e desenvolvimento utilizando laboratórios acadêmicos e industriais para promover o avanço do conhecimento e sua aplicação em áreas relacionadas à produção de Bioenergia no Brasil.

O BIOEN inclui cinco divisões:

- a) Divisão de Biomassa para Bioenergia (com foco em cana-de-açúcar);
- b) Divisão de Processos de Fabricação de Biocombustíveis;
- c) Divisão de Biorefinarias e Alcoolquímica;
- d) Divisão de Aplicações do Etanol para Motores Automotivos: motores de combustão interna e células-combustível;
- e) Divisão de Pesquisa sobre impactos sócio-econômicos, ambientais, e uso da terra.

O programa conta com uma sólida base de pesquisa exploratória acadêmica relacionada às cinco divisões. Espera-se que essas atividades exploratórias possam gerar novos conhecimentos e formar recursos humanos altamente qualificados, essenciais para aprimorar a

capacidade da indústria em tecnologias dirigidas ao etanol e aumentar sua competitividade interna e externa.

O BIOEN inclui pesquisa acadêmica e, quando apropriado, estabelece parcerias para o desenvolvimento de atividades de pesquisa cooperativa entre universidades e institutos e pesquisa no Estado de São Paulo e empresas, compartilhando recursos humanos, materiais e financeiros.

BIOTA - Biodiversidade

O objetivo do Programa de Pesquisas em Caracterização, Conservação, Restauração e Uso Sustentável da Biodiversidade do Estado de São Paulo (Biota-FAPESP) é conhecer, mapear e analisar a biodiversidade do Estado de São Paulo, incluindo a fauna, a flora e os microrganismos, mas, também, avaliar as possibilidades de exploração sustentável de plantas ou de animais com potencial econômico e subsidiar a formulação de políticas de conservação dos remanescentes florestais.

O Programa Biota-FAPESP foi denominado o Instituto Virtual da Biodiversidade por sua forma de organização, integrando pesquisadores de várias instituições e estudantes via internet. Cientistas das principais universidades públicas paulistas, institutos de pesquisa e organizações não governamentais participam de projetos para conhecer, mapear e analisar a biodiversidade distribuída em ambientes terrestres, marinhos e em outros ecossistemas, bem como propor alternativas e políticas públicas para preservá-la.

Em 2009, foram desembolsados 3,9 milhões de reais em projetos de pesquisa que buscam a identificação e descrição de novas espécies de plantas e animais, formação de mestres e doutores, registro de informações sobre mais de 12 mil espécies e bancos de dados com conteúdo de 35 coleções biológicas. Até 2009, já foram desembolsados quase 52 milhões em projetos de pesquisa do programa Biota-FAPESP.

As informações produzidas pelo Programa estão em bancos de dados abertos à comunidade científica do Brasil e do exterior (www.biota.org.br). A padronização das coletas permitiu a construção do Sistema de Informação Ambiental, SinBiota (http://sinbiota.cria.org.br), que cadastra e integra as coletas de plantas ou de animais realizadas no Estado de São Paulo com coordenadas geográficas, que podem ser consultadas a partir do nome científico da planta ou do animal, do nome do coletor, da localidade ou da data de coleta.

Entre outras realizações, o Programa produziu, junto com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente, uma série de mapas que constituem o suporte científico para orientar as estratégias de conservação, preservação e restauração da biodiversidade nativa do Estado de São Paulo.

Acordo FAPESP / Vale S/A

Entre as ações de maior impacto social e ambiental efetivadas em 2009 está o acordo de cooperação assinado entre a FAPESP e a Vale S/A, objetivando apoiar a pesquisa científica, tecnológica ou de inovação a ser desenvolvida em áreas como mineração, energia, biodiversidade e produtos ferrosos para siderurgia. O acordo foi assinado no final de 2009 e o previsto de investimentos é de até R\$ 40 milhões, sendo metade proveniente da FAPESP e metade da Vale.

No campo da mineração, o acordo indica como área prioritária, por exemplo, a busca de métodos de prospecção mineral por sensoriamento remoto e estudos sobre a formação geológica de cavernas e sobre as espécies que as habitam. No campo da energia, o objetivo é desenvolver novas rotas de obtenção de biocombustíveis, por meio de algas e resíduos florestais, até estudar modelos capazes de melhorar a eficiência da geração hidrelétrica, entre outros.

A lista inclui também pesquisas no campo da eficiência e biodiversidade, a fim de acelerar a recuperação de ambientes degradados ou reduzir os danos ambientais das atividades da empresa, além de aperfeiçoar o uso de recursos hídricos e identificar materiais sustentáveis para uso em construções próximas às minas.

Acordo FAPESP / SABESP

Além desse importante acordo com a Vale S/A, a FAPESP lançou, em parceria com a SABESP, no final de 2009, a primeira chamada de propostas de pesquisa no âmbito do acordo de cooperação entre as instituições. O objetivo da chamada foi selecionar e apoiar projetos de pesquisa que ofereçam resultados consistentes para desafios tecnológicos que atualmente impedem ou dificultam a modernização tecnológica no setor de saneamento.

A chamada encoraja a proposição de projetos de pesquisa orientados a situações reais de aplicação, com testes e intervenções nas unidades operacionais da SABESP, plantas piloto e unidades de demonstração em escala real ou próxima da real.

Entre os diversos temas considerados relevantes para a chamada estão:

- a) Tecnologias de membranas filtrantes nas estações de tratamento de água e de esgoto;
- b) Alternativas de tratamento, disposição e utilização de lodo de estações de tratamento de água e de estações de tratamento de esgotos;
- c) Novas tecnologias para implantação, operação e manutenção de sistemas de distribuição de água e coleta de esgoto;
- d) Novas tecnologias para melhorias dos processos de operações unitárias.

A Administração.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS DE 2009 E 2008

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO					SISTEMA DE COMPENSAÇÃO (14)				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	FONTE DE RECURSOS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	2009	2008	2009	2008
<b>RECEITAS CORRENTES</b>		<b>141.748.010,00</b>	<b>141.748.010,00</b>	<b>84.053.044,83</b>	<b>57.694.965,17</b>	392.268.363,43	421.704.553,46	392.268.363,43	421.704.553,46
<b>Receita Patrimonial</b>		98.640.000,00	98.640.000,00	75.838.856,33	22.801.143,67	665.900.413,44	495.876.132,85	665.900.413,44	495.876.132,85
<b>Receitas Imobiliárias</b>	4	2.640.000,00	2.640.000,00	1.871.368,57	768.631,43	247.566.793,55	241.366.287,87	247.566.793,55	241.366.287,87
<b>Receitas de Valores Mobiliários</b>	4	96.000.000,00	96.000.000,00	73.967.487,76	22.032.512,24	10.716,77	-	10.716,77	-
<b>Transferências Correntes</b>		38.408.010,00	38.408.010,00	1.545.133,17	36.862.876,83	331.491,04	-	331.491,04	-
<b>Convênios Governo Federal</b>	5	38.408.010,00	38.408.010,00	1.545.133,17	36.862.876,83	3.286.477,39	102.004.640,11	3.286.477,39	102.004.640,11
<b>Outras Receitas Correntes</b>		4.700.000,00	4.700.000,00	6.669.055,33	(1.969.055,33)	-	-	-	-
<b>Indenizações e Restituições</b>	4	2.700.000,00	2.700.000,00	1.545.133,17	(2.403.751,49)	-	-	-	-
<b>Receitas Correntes Diversas</b>	4	2.000.000,00	2.000.000,00	1.565.303,84	434.696,16	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>		<b>20,00</b>	<b>20,00</b>	<b>-</b>	<b>20,00</b>	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>		10,00	10,00	-	10,00	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens Móveis</b>	4	10,00	10,00	-	10,00	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>		10,00	10,00	-	10,00	-	-	-	-
<b>Convênios Governo Federal</b>	5	10,00	10,00	-	10,00	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS</b>		<b>141.748.030,00</b>	<b>141.748.030,00</b>	<b>84.053.044,83</b>	<b>57.694.985,17</b>				
<b>DÉFICIT</b>		<b>648.385.202,00</b>	<b>648.385.202,00</b>	<b>642.603.883,61</b>	<b>5.781.318,39</b>				
<b>TOTAL</b>		<b>790.133.232,00</b>	<b>790.133.232,00</b>	<b>726.656.928,44</b>	<b>63.476.303,56</b>	<b>1.411.368.895,73</b>	<b>1.258.961.056,01</b>	<b>1.411.368.895,73</b>	<b>1.258.961.056,01</b>
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS) - SUPERÁVIT FINANCEIRO					-	-	-	-	-
<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>		<b>790.133.232,00</b>	<b>790.133.232,00</b>	<b>726.656.928,44</b>	<b>63.476.303,56</b>				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>787.049.032,00</b>	<b>776.349.032,00</b>	<b>716.233.037,09</b>	<b>693.884.687,85</b>	<b>60.115.994,91</b>	<b>727.080.474,09</b>	<b>705.343.632,25</b>	<b>739.347.228,05</b>
<b>Pessoal e Outras Despesas Correntes</b>	4	31.345.000,00	42.169.500,00	36.707.222,79	35.177.163,27	5.462.277,21	6.975.120,06	5.621.361,43	6.975.120,06
<b>Bolsas e Auxílios</b>	1	648.385.202,00	648.385.202,00	642.603.883,61	621.785.593,89	5.181.318,39	1.871.368,57	2.319.632,20	1.871.368,57
<b>Bolsas e Auxílios</b>	4	68.910.810,00	47.386.310,00	35.376.797,52	35.376.797,52	12.009.512,48	5.103.751,49	3.301.729,23	5.103.751,49
<b>Bolsas e Auxílios</b>	5	38.408.020,00	38.408.020,00	1.545.133,17	1.545.133,17	36.862.886,83	-	-	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>3.084.200,00</b>	<b>13.784.200,00</b>	<b>10.423.891,35</b>	<b>10.423.891,35</b>	<b>3.360.308,65</b>	<b>646.592.733,10</b>	<b>657.002.355,60</b>	<b>646.592.733,10</b>
<b>Investimentos</b>	4	3.084.200,00	13.784.200,00	10.423.891,35	10.423.891,35	3.360.308,65	646.592.733,10	657.002.355,60	646.592.733,10
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>790.133.232,00</b>	<b>790.133.232,00</b>	<b>726.656.928,44</b>	<b>704.222.579,20</b>	<b>63.476.303,56</b>			
<b>SUPERÁVIT</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL</b>		<b>790.133.232,00</b>	<b>790.133.232,00</b>	<b>726.656.928,44</b>	<b>704.222.579,20</b>	<b>63.476.303,56</b>			
AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (2.2.1)									
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS									
VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS									
2009									
2008									
AUMENTATIVAS FINANCEIRAS									
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras									
73.967.487,76									
EXPLOORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS									
Exploração de Bens Imóveis - Aluguéis									
6.975.120,06									
Outras Restituições e Indenizações									
5.103.751,49									
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES									
Convênios com o Governo Federal									
1.545.133,17									
OUTRAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS									
Repasse Financeiro Recebido do Governo do Estado									
642.603.883,61									
Receitas Correntes Diversas									
1.565.303,84									
Incorporação de Créditos a Receber									
214.987,29									
Incorporação de Bens Móveis - IEO									
208.499,14									
Desincorporação de Obrigações - IEO									
59,22									
Outras Incorporações - IEO									
34.694,54									
Reavaliação de Bens Imóveis									
31.053.396,01									
DIMINUTIVAS									
ENCARGOS									
Remuneração a Pessoal									
17.469.842,86									
Benefícios ao Pessoal									
3.536.146,70									
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS									
Complementação de Aposentadorias									
1.694.377,44									
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES									
PASEP									
183.757,57									
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO									
Uso de Material de Consumo									
736.157,45									
Serviços									
4.218.808,32									
Bolsas e Auxílios Financeiros a Pesquisadores									
679.525.814,30									
Depreciação									
857.527,41									
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS									
Doação de Bens Móveis									
517.551,41									
Outras Desincorporações do Ativo									
355.155,65									
6.002.823,57									
OUTRAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS									
Baixa de Material de Consumo									
456.380,59									
Baixa de Créditos a Receber									
19.949,51									
Baixa de Despesas Antecipadas									
23.332,27									
Baixa de outras Variações Passivas									
6.250,86									
Baixa de Provisão de Férias, 13º Salário e Encargos									
5.819.328,72									
RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO									
6.431.997,39									
27.710.286,73									
VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS									
INCORPORAÇÃO DE ATIVO									
Imobilização									
10.945.449,05									
Intangível									
10.775.673,27									
Incorporação de Materiais de Consumo e Despesas Antecipadas									
148.218,08									
1.069.525,14									
689.927,42									
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO									
Provisão de Férias e 13º Salário									
2.761.690,57									
2.761.690,57									
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO									
Alienação de Bens									
-									
39.650,00									
39.650,00									
INCORPORAÇÃO DE PASSIVO									
-									
-									
TOTAL									
13.707.139,62									
3.608.159,12									
AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (2.2.4)									
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA									
2009									
2008									
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS									
Receitas Originárias									
752.923.679,09									
Receita Patrimonial									